

**GT visando estruturar a
comunicação da Universidade de
Brasília (GT-COM-
UnB), criado pela Resolução da
Vice-Reitoria número 5/2016**

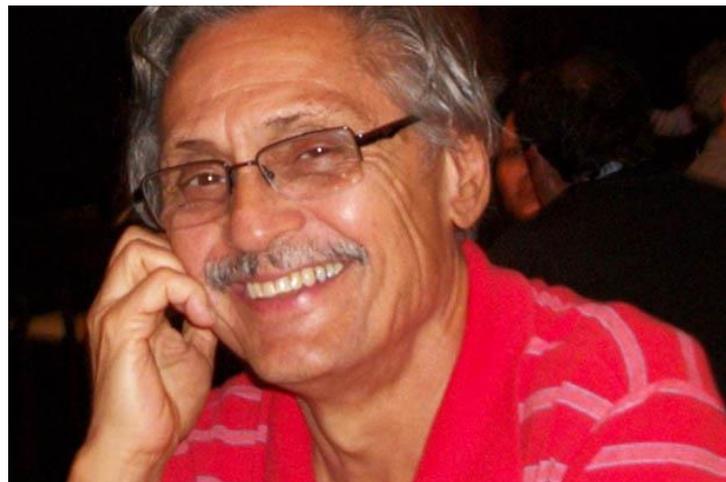




Relatório (versão beta, 13/05/2016) produzido como resultado da atuação desenvolvida por Fernando Oliveira Paulino (presidente), Carlos Eduardo Machado Esch, Gisele Pimenta de Oliveira, Salvador Gonçalves de Menezes Júnior e Ricardo Borges de O GT também contou com a participação de Liziane Guazina e Neuza Meller.



**homenagem a
Elício bezerra pontes.**



“Minha vida é marcada pela universidade, na sala de aula, convivendo com as novas gerações e com aqueles que assumiram os novos tempos da universidade.

“Orgulho-me de constar no livro UnB 50 anos, a história contada por seus personagens. Gosto de ser reconhecido como professor. Foram quase 40 anos de minha vida na UnB, sem contar que desde os nove, dez anos, já me chamavam de professor: eu lia e escrevia cartas para pessoas analfabetas, além de ler romances de cordel quase toda noite, pra uma roda de não-leitores...A poesia em minha vida começou por aí”.



Após a criação do GT COM-UnB, por meio da Resolução da Vice Reitoria (VRT) número 5/2016, seus membros realizaram reuniões e troca de mensagens que levaram a apresentação da presente versão do relatório, que elenca propostas que podem aprimorar a comunicação da UnB, e que será apresentada em reunião com a VRT em 18/5/2016.



Os integrantes do GT-COM-UnB consideram que a Administração Superior deve desenvolver, assumir e colocar em prática uma visão e uma missão estratégicas sobre comunicação, e pode se orientar a médio e longo prazo pelo exposto nos documentos anexos:



a) “Proposta de Comunicação Organizacional integrada para a Universidade de Brasília” (21/6/2013)

b) Resolução do Consuni que “estabelece a Política de Comunicação Integrada da Universidade de Brasília”, (ambos documentos resultantes do trabalho realizado por Grupo de Trabalho (Resolução da Vice-Reitoria nº 11/2013), composto por representantes do CPCE/UnBTV, Secom, Rádio UnB e professores da Faculdade de Comunicação (27/6/2014),

c) arquivos com relatos das experiências desenvolvidas por Superintendências de Comunicação em outras universidades, memo com números de UnBDOCs de solicitações pendentes encaminhadas por integrantes das unidades que fazem parte deste GT, cujo atendimento é primordial para o sucesso das atividades previstas e Memorando com informações sistematizadas pelo prof. Carlos Eduardo Esch.



d) documento com proposta de criação da Rádio UnB desenvolvido nos anos 1980,



A curto prazo e como impulso para que os objetivos acima estabelecidos sejam, ao menos, parcialmente cumpridos, o GT sugere à Administração Superior, em parceria com os membros deste Grupo, realizar as medidas abaixo divididas por eixos temáticos:



1) Núcleo de Comunicação (Nucom)

a) apoiar a criação de um Núcleo de Comunicação (Nucom) da UnB, articulação com o intento de reunir, aproximar e promover atividades conjuntas entre Secom, UnBTV e FAC, dentre elas o compartilhamento de processos de produção, distribuição e acesso a conteúdos de comunicação desenvolvidos dentro e fora da UnB,

b) além das representações da UnBTV, da FAC/Rádio UnB e da Secom, é importante incorporar técnicos e professores para participarem das atividades do Nucom, definindo uma agenda de trabalho a curto, médio e longo prazo

c) desenvolver reuniões mensais para promover troca de experiências e planejamento integrado com a previsão de sinergia entre UnBTV, Secom e FAC/Rádio UnB em processos de produção, distribuição e acesso a conteúdos de informação e comunicação,



d) realizar Seminário para planejar estratégias e ações conjuntas, definir missão e visão do Núcleo, e colocar em prática medidas de intensificação da aproximação e intercâmbio entre UnBTV, Secom e FAC/Rádio UnB,

e) experimentar, em parceria com o CPD, experiências de transmissão via *streaming* de eventos realizados em auditórios e anfiteatros da UnB, publicando posteriormente os conteúdos online, a exemplo de experiências de IPTV desenvolvidas por outras universidades,



f) colocar em prática experiência de Intranet e de sistemas de intercâmbio de informações entre unidades que contem com assessorias de comunicação,



g) promover maior interação entre UnB TV, Secom, FAC/Rádio UnB e assessorias de comunicação de centros de custo (especialmente os Decanatos) e Unidades acadêmicas, mapeando e instruindo comunicadores de cada setor,



h) aperfeiçoar e prover as gratificações e funções necessárias para a planejamento e a execução de atividades propostas,

i) estabelecer diálogo permanente entre o Nucom e “sucursais” na FUP, na FCE e na FGA, além das assessorias ou serviços de comunicação existentes nos decanatos e diretorias, desenvolvendo constante treinamento entre os nós da rede,



j) utilizar com cada vez mais intensidade as redes sociais e os processos compartilhados de produção, distribuição e acesso, disseminando a compreensão que a comunidade universitária também pode contribuir com conteúdos e práticas,

I) amadurecer processos de diálogo com a comunidade acadêmica em termos de participação e prestação de contas (Consulta Pública, Relatórios públicos, Ouvidoria e Conselhos, por exemplo) relacionadas aos fluxos e procedimentos desenvolvidos pelos canais de comunicação da UnB,



**m) realizar material institucional (escrito e audiovisual)
em português, inglês e espanhol sobre atividades da
UnB,**



n) estudar formas de planejarmos espaço físico próprio a médio e longo prazos.

2) UnBTV



a) participar de seminário que vai debater o passado, o presente e o futuro da UnBTV e coloque em prática as medidas resultantes do evento agendado para 10/6,

b) arcar com a instalação de fibra ótica que possa levar o sinal da UnBTV da Torre de TV para a NET no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), orçado em cerca de R\$ 30 mil (quantia pequena em termos de custo e benefício) para possibilitar que a qualidade do sinal da TV universitária alcance o mínimo de qualidade técnica razoável e a emissora fique menos sujeita às intempéries,



c) verificar como Fundações de Apoio a exemplo da Finatec podem ser úteis para o estabelecimento de parcerias e captação de recursos para as iniciativas de comunicação da UnB,



d) estudar formas de ampliar o número de funções gratificadas no CPCE-UnBTV, visto que existe apenas uma gratificação neste centro de custo atualmente



e) verificar formas de realização de parceria com o Procap no sentido de treinar servidores e outros públicos no audiovisual, por meios de cursos como: câmera, iluminação, edição etc.



**f) retomar o projeto junto a FCI de mestrado
profissionalizante;**



g) oferecer apoio para espaço físico adequado para as atividades de produção, distribuição e acesso a conteúdos da UnBTV.



3) Rádio UnB



Alternativa 1):

Combinar com a Procuradoria Jurídica (PJU) da UnB e entrar com ação(ões) para solicitar a transferência judicial direta da outorga que ainda está em nome da Fubra para a Fundação Universidade de Brasília.



Segundo os advogados do MC, tal pedido poderia ser feito na primeira instância ou por meio de recurso ao TRF. Tal alternativa se justifica, ao menos, por três razões:



i) A outorga, atualmente em nome da Fubra ou de sua massa falida, tem uma relação umbilical com a UnB, que investiu muitos recursos (materiais e imateriais) neste projeto

ii) Ademais, como sabemos e podemos comprovar, a administração da Universidade recebeu orientações para que o pedido de outorga fosse feito anos atrás em nome de uma fundação porque este era um procedimento usual na época de solicitação,



iii) Por fim, o pedido também se justifica acima porque o interesse público está prejudicado visto que a Fubra recebeu uma outorga e não colocou a rádio no ar.

Alternativa 2):

A Universidade de Brasília consultar o Ministério e solicitar formalmente a extinção da outorga em nome da Fubra visto que esta entidade não colocou a rádio no ar e o interesse público está sendo prejudicado.



Sugerimos que tal material, disponível no GRE e na PJU, seja organizado e torne-se parte dos próximos documentos com solicitações da UnB.



b) assegurar o cumprimento do compromisso da Prefeitura do Campus quanto à reforma necessária da sede da Rádio UnB no ICC,

c) paralelamente aos esforços para colocar a experiência hertziana da Rádio UnB em prática, possibilitar por meio de recursos técnicos e financeiros o desenvolvimento de práticas de rádio web e inovações de linguagem realizadas pela FAC na sede da Rádio UnB no Instituto Central de Ciências, contribuindo com que docentes e discentes da FAC otimizem o uso do espaço.

4) **FAC**



a) contribuir para que os responsáveis e os discentes de disciplinas de graduação e de pós-graduação interajam com os canais de comunicação da UnB,



b) estimular com que os(as) servidores(as) da UnB se candidatem para disciplinas de graduação e de pós-graduação como alunos especiais e como candidatos a seleção de mestrado e doutorado,



c) realizar reuniões e eventos nos quais as experiências de Superintendência de Comunicação desenvolvidas em outras universidades possam ser apresentadas,



d) ter autorização para usar o espaço da Rádio UnB para práticas de rádio web e inovações de linguagem, aprimorando ações de ensino, pesquisa e extensão de graduação e pós-graduação.

5) Secom



a) verificar as possibilidades de maior conexão online via Rede Nacional de Pesquisa,



b) dar ainda mais visibilidades às normas editoriais e de funcionamento da Secom para a Comunidade Acadêmica,



c) realizar cursos de “media training” para a Administração Superior e gestores de Unidades.



d) além das atividades de produção de conteúdos, publicar material produzido pelas unidades acadêmicas e centros de custo.



Mesa "Contribuições da comunicação em programas de desenvolvimento". Da esquerda para a direita: Juan Diaz Bordenave, Vicente Alba, Manoel Calvelo, Salomão Amorim, Marco Ordoñez e Luiz Ramiro Beltrán.

HOMENAG ~~AMORIM~~ AMORIM DAVID